

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Editor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V — Número 1.426

Quarta-feira, 18 de Julho de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redação, Administração e Tipografia  
Caçada do Combro, 28-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL  
TELEFONE — 5339-C  
Oficinas de Impressão — Rua da Alatala, 114 e 115

Certa imprensa sem escrúpulos não tem dúvidas em acusar de bombistas e de criaturas menos dignas, operários que em toda a sua vida se tem dedicado, com grande sacrifício e manifesto desinteresse, à causa proletária. Essas acusações visam a animar as autoridades a redobrar nas perseguições e violências.

## QUEREMOS A LIBERTAÇÃO DOS PRÉSOS

Em nome da Razão e da Liberdade, reclamamos a libertação dos presos, que há mais oito dias sob um pretexto fútil, veem dando entrada nas prisões!

Não há o direito de privar os lares dos seus chefes, as esposas dos seus maridos, os filhos de seus pais, enclausurando-os em enxovias imundas, sem procederem a interrogatórios, deixando passar propositadamente o tempo para lhes aumentar a tortura!

O proletariado que deve seguir com atenção as manobras tórridas das autoridades, tem de preparar-se para no momento oportuno reclamar energicamente a liberdade dos trabalhadores injustamente alvejados pelas perseguições

## ONDE ESTÁ A TAN APREGOADA LIBERDADE DA REPÚBLICA?

## A FIEL AMIGA...

Hoje divulgamos as confidenciais vantagens que ela oferece aos papalvos

S MANA em que A Batalha não forneça aos seus leitores qualquer documento confidencial da simpática confederação patronal não é semana. A curiosidade dos leitores vai ser hoje mimosaada com alguns pedaços de prosa admiráveis, nos quais reside o segredo do triunfo da burguesia sobre o proletariado.

Vai saber-se publicamente quais as vantagens que a Patronal dá aos seus associados. São elas as que constam do documento que por artes mágicas conseguimos obter e que a seguir transcrevemos fielmente:

### VANTAGENS DOS CONFEDERADOS (Confidencial)

As vantagens imediatas que todos os sócios confederados tem logo após a sua inscrição, são as seguintes:

1.º — A todos os confederados será prestado o maior auxílio, apoio e defesa em todas as questões de ordem social e económica, contribuindo esta Confederação, por todas as formas legítimas, para a segurança dos mesmos e dos seus bens.

2.º — A Confederação Patronal Portuguesa auxiliará todas as justas pretensões dos confederados, quer junto dos poderes constituintes, quer junto das entidades a quem essas pretensões forem endereçadas.

3.º — Todos os confederados encontrarão nos escritórios da Confederação, que funcionam na Rua Alexandre Herculano, 21, 1.º (avenida da Liberdade), das 11 da manhã às 5 da tarde e das 9 às 11 da noite, pessoal habilitado que os atenderá e lhes fornecerá todos os esclarecimentos e indicações de que necessitem.

4.º — O advogado da Confederação que se encontra nos escritórios da mesma das 3 às 5 da tarde e das 9 às 11 da noite, dará a todos os confederados os conselhos e indicações jurídicas que houverem por bem pedir-lhe, sem que para isso tenham que fazer qualquer despesa a mais da sua cota mensal e joia de confederados.

5.º — Um serviço completo bem elaborado de informações comerciais e técnicas está a ser montado com o maior escrupulo e segundo os moldes mais modernos. Este serviço trará apercebíveis vantagens a todos os confederados para a boa marcha dos seus negócios.

(Para que isto seja feito com a maior rapidez pedimos a todos os senhores confederados e entidades associativas confederadas que diem toda a atenção às visitas dos nossos delegados e agentes e que lhes forneçam o mais conscientemente possível todos os elementos de informação que por elas lhes forem pedidos.)

6.º — Por meio do seu serviço confidencial, Confederação Patronal Portuguesa procurará prevenir os interessados de quaisquer deliberações tomadas por elementos extremistas que os possam prejudicar.

7.º — Serão fornecidas aos senhores confederados, que provem a necessidade das, todas as informações de carácter confidencial, que demandem investigações em Lisboa ou na província.

8.º — Pelas suas ligações com as Confederações Patronais estrangeiras, a Confederação Patronal Portuguesa poderá fornecer aos senhores confederados indicações internacionais de grande utilidade.

A Confederação Patronal Portuguesa

E' claro, leitores, este documento não se refere àquela vantagem muito confidencial, confidencialíssima, que os homens da C.P., por modéstia, não inseriram — vantagem essa que se resume a ameaçar agredir os industriais honestos que não pretendem alimentar a polícia especial, chefiada pelo sr. Pinhão e outros cavalheiros da mesma espécie.

## Santa Maria de África | REVOLUÇÕES

Certo leitor de A Batalha, em vez verso, quis postal. Pergunta porque é que é falsa. Quando em vez, cão o jornal, a revulsiva metralha.

Diz ele que «dá a gente Estranha a falta que se dâ. Da versalhada inérente. E pregunta o que sarà? Que origina esse incidente.

Mais diz ele que «faz falta A versalhada em questão. Porque desculpa a malta. Que procura a distração. Conta o tédio que se assusta».

Responde o leitor amigo (?) Que essa falta e só devida A fadiga meu alimento. Que por seu fadiga, a comida Não me dê, p'ra meu castigo. Com a barba vassia.

Comigo, a comigo, a vez. Que chore a malta, não ria. Pois tenho a lira no prego. E o estro com anemia.

J. B.

## CONFERÊNCIAS

Gand, cidade de flores e de monumentos.

Na Sala Algarve da Sociedade de Geografia realiza hoje, pelas 21,30 horas, uma conferência intitulada «Gand, cidade de flores e de monumentos», o banqueiro e jornalista belga Edgard Lippons, que ultimamente versou o mesmo tema em Praga.

Ou seria precaução eclesiástica contra a arremetida, provável do livre pensamento?

## O MELHOR CAMINHO

A questão social não é uma simples questão que a polícia bem armada possa resolver. Não somos nós que o dizemos — é um dos homens mais conservadores da república — o sr. Ribeiro de Carvalho.

Há para todos os homens, defendem eles as ideias mais contraditórias e mais opostas, uma ponte de passagem de ponderação onde todos se podem encontrar, sem abdicar das suas ideias. É essa ponte de passagem que o partido democrático — o partido mais avançado (P) da república encontrou, o que só o prejudica e à própria república. Se esse partido tivesse pensado, como pensou agora o sr. Ribeiro de Carvalho (talvez por estar na oposição e na oposição é que se dizem as verdades) deserto não estaria mais assistindo agora às mais revoltantes arbitriações.

O governo pensaria muito logicamente que havendo agitação proletária haveria uma causa e tentaria para evitar essa agitação, eliminar na medida das suas forças essa causa.

Mas o governo entende que a questão social é uma questão a que a polícia facilmente resolve e deixa-se dormir nesta ilusão, até que um abalo mais forte da terreno social o despele de surpresa.

Diz o sr. Ribeiro de Carvalho:

«Decididamente, estamos assistindo à decomposição de uma sociedade inteira. E que doença a mata? Que mal a corre? Que enfermidade é que a devasta?

Uma enfermidade só: o egoísmo.

De facto, perante o mal estar social em que nos debatemos, o que fiz já o Estado para o remediar?

Para o remediar, o que fizeram já os homens que querem ordem e disciplina social?

Absolutamente nada. Nada, pela palavra nata.

As questões sociais agitam e convulsionam hoje o mundo inteiro, é certo.

O operariado mobiliza-se em toda a parte, irrequieto e revoltado. Ergue-se, em toda a terra, demolidora e implacável, uma onda clamorosa de rebeldia.

O que quer o operariado de todo o mundo?

Algumas coisas que são justas. Que são justíssimas. Devemos ter a coragem e a rectidão de o confessar.

Porque não encara o Estado, porque não encaram os homens, de ordem, bem de frete, esse gravíssimo problema?

Um por indolência e por cobardia espiritual. Por egoísmo e por espírito de rotina.

Outros por egoísmo também é por cobardia física.

Mas preguntamos nós ao Estado burguês:

— Por acaso, é com três dúzias de agentes de polícia, ignorantes e inconscientes, que o Estado quer resolver o problema social?

— Por acaso, querem os homens de ordem resolver esse problema apenas com as circulares patuasas da Confederação Patronal?

Decididamente, esta sociedade, se quer viver, se quer caminhar, se quer triunfar, tem de mudar de processos.

Uma polícia, quando inteligente, é boa e é indispensável.

Mas, hoje, já não basta a polícia para resolver o problema social.

Dito por nós, ou que o leitor acaba de ler não estará bem. Porém, aos conservadores com cabeça, aos que encontram na república plena satisfação dos seus ideais, aquelas palavras não ficam mal e transformam as em actos, é um dever.

## A BOA PAZ

## A questão internacional

Algunas considerações necessárias sobre o período da grande guerra e os que então mantiveram os seus principios

Declarada a guerra verificou-se que, Afinal, finda a guerra, verifica-se que.

Aqueles revolucionários, que mantiveram o seu critério anti-colaboracionista e anti-intervencionista, com as lições da guerra, nada tiveram que recitar: nem never, uma vez que os factos só confirmaram a excelência do seu método de ação; os outros, embora reformistas, mas que não colaboraram com os governos, aqueles se salvaram para não fazerem contra a guerra e contra todos os Estados capitalistas.

Através de todos os obstáculos, dentro das circunstâncias criadas pela guerra, elas fizeram tudo o que lhes foi possível. Desde a ação individual (Sebastião Faure, Liebknecht) até a ação colectiva (Ferrrol, Kienthal, Zimmerwald), tudo foi tentado.

A despeito das alterações políticas e geográficas que o fim da guerra sancionou determinou, o condicionismo capitalista nas suas relações internacionais básicas e com o proletariado continuou inalterável e os pequenos Estados, novos ou antigos, continuaram dependentes dos grandes Estados, tanto o seu espírito imperialista como ameaçadores.

A França, país das revoluções de 1893, 1833, 1848, 1871; a França berço da Liberdade e dos Direitos do Homem; a França da Comuna e do sindicalismo revolucionário; a França espiritual e civilizadora — essa França que cativou as simpatias de tantos revolucionários de propaganda e ação e tantos deles levou a negar afirmações convictas dum revolucionário extremo foi a que, após a guerra, encarnou o espírito da reacção conservadora, e, mais ou menos, acentuou excessivamente animados desse espírito, enquanto que para as lutas operárias já os Estados se utilizaram de todos os elementos militares contra a classe trabalhadora, que, além da repressão na expressão de greves, substituíram os grevistas, quando estes pertenciam a indústrias ou serviços de interesse público imediato.

A França, país das revoluções de 1893, 1833, 1848, 1871; a França berço da Liberdade e dos Direitos do Homem; a França da Comuna e do sindicalismo revolucionário; a França espiritual e civilizadora — essa França que cativou as simpatias de tantos revolucionários de propaganda e ação e tantos deles levou a negar afirmações convictas dum revolucionário extremo foi a que, após a guerra, encarnou o espírito da reacção conservadora, e, mais ou menos, acentuou excessivamente animados desse espírito, enquanto que para as lutas operárias já os Estados se utilizaram de todos os elementos militares contra a classe trabalhadora, que, além da repressão na expressão de greves, substituíram os grevistas, quando estes pertenciam a indústrias ou serviços de interesse público imediato.

A França, país das revoluções de 1893, 1833, 1848, 1871; a França berço da Liberdade e dos Direitos do Homem; a França da Comuna e do sindicalismo revolucionário; a França espiritual e civilizadora — essa França que cativou as simpatias de tantos revolucionários de propaganda e ação e tantos deles levou a negar afirmações convictas dum revolucionário extremo foi a que, após a guerra, encarnou o espírito da reacção conservadora, e, mais ou menos, acentuou excessivamente animados desse espírito, enquanto que para as lutas operárias já os Estados se utilizaram de todos os elementos militares contra a classe trabalhadora, que, além da repressão na expressão de greves, substituíram os grevistas, quando estes pertenciam a indústrias ou serviços de interesse público imediato.

A França, país das revoluções de 1893, 1833, 1848, 1871; a França berço da Liberdade e dos Direitos do Homem; a França da Comuna e do sindicalismo revolucionário; a França espiritual e civilizadora — essa França que cativou as simpatias de tantos revolucionários de propaganda e ação e tantos deles levou a negar afirmações convictas dum revolucionário extremo foi a que, após a guerra, encarnou o espírito da reacção conservadora, e, mais ou menos, acentuou excessivamente animados desse espírito, enquanto que para as lutas operárias já os Estados se utilizaram de todos os elementos militares contra a classe trabalhadora, que, além da repressão na expressão de greves, substituíram os grevistas, quando estes pertenciam a indústrias ou serviços de interesse público imediato.

A França, país das revoluções de 1893, 1833, 1848, 1871; a França berço da Liberdade e dos Direitos do Homem; a França da Comuna e do sindicalismo revolucionário; a França espiritual e civilizadora — essa França que cativou as simpatias de tantos revolucionários de propaganda e ação e tantos deles levou a negar afirmações convictas dum revolucionário extremo foi a que, após a guerra, encarnou o espírito da reacção conservadora, e, mais ou menos, acentuou excessivamente animados desse espírito, enquanto que para as lutas operárias já os Estados se utilizaram de todos os elementos militares contra a classe trabalhadora, que, além da repressão na expressão de greves, substituíram os grevistas, quando estes pertenciam a indústrias ou serviços de interesse público imediato.

A França, país das revoluções de 1893, 1833, 1848, 1871; a França berço da Liberdade e dos Direitos do Homem; a França da Comuna e do sindicalismo revolucionário; a França espiritual e civilizadora — essa França que cativou as simpatias de tantos revolucionários de propaganda e ação e tantos deles levou a negar afirmações convictas dum revolucionário extremo foi a que, após a guerra, encarnou o espírito da reacção conservadora, e, mais ou menos, acentuou excessivamente animados desse espírito, enquanto que para as lutas operárias já os Estados se utilizaram de todos os elementos militares contra a classe trabalhadora, que, além da repressão na expressão de greves, substituíram os grevistas, quando estes pertenciam a indústrias ou serviços de interesse público imediato.

A França, país das revoluções de 1893, 1833, 1848, 1871; a França berço da Liberdade e dos Direitos do Homem; a França da Comuna e do sindicalismo revolucionário; a França espiritual e civilizadora — essa França que cativou as simpatias de tantos revolucionários de propaganda e ação e tantos deles levou a negar afirmações convictas dum revolucionário extremo foi a que, após a guerra, encarnou o espírito da reacção conservadora, e, mais ou menos, acentuou excessivamente animados desse espírito, enquanto que para as lutas operárias já os Estados se utilizaram de todos os elementos militares contra a classe trabalhadora, que, além da repressão na expressão de greves, substituíram os grevistas, quando estes pertenciam a indústrias ou serviços de interesse público imediato.

A França, país das revoluções de 1893, 1833, 1848, 1871; a França berço da Liberdade e dos Direitos do Homem; a França da Comuna e do sindicalismo revolucionário; a França espiritual e civilizadora — essa França que cativou as simpatias de tantos revolucionários de propaganda e ação e tantos deles levou a negar afirmações convictas dum revolucionário extremo foi a que, após a guerra, encarnou o espírito da reacção conservadora, e, mais ou menos, acentuou excessivamente animados desse espírito, enquanto que para as lutas operárias já os Estados se utilizaram de todos os elementos militares contra a classe trabalhadora, que, além da repressão na expressão de greves, substituíram os grevistas, quando estes pertenciam a indústrias ou serviços de interesse público imediato.

A França, país das revoluções de 1893, 1833, 1848, 1871; a França berço da Liberdade e dos Direitos do Homem; a França da Comuna e do sindicalismo revolucionário; a França espiritual e civilizadora — essa França que cativou as simpatias de tantos revolucionários de propaganda e ação e tantos deles levou a negar afirmações convictas dum revolucionário extremo foi a que, após a guerra, encarnou o espírito da reacção conservadora, e, mais ou menos, acentuou excessivamente animados desse espírito, enquanto que para as lutas operárias já os Estados se utilizaram de todos os elementos militares contra a classe trabalhadora, que, além da repressão na expressão de greves, substituíram os grevistas, quando estes pertenciam a indústrias ou serviços de interesse público imediato.

A França, país das revoluções de 1893, 1833, 1848, 1871; a França berço

## Perseguições no Algarve

Os ferroviários do Sul e Sueste são provocados pelas autoridades.

FARO, 14. — Encontram-se os ferroviários do Algarve indignados contra a forma como as autoridades estão procedendo contra elas, sem razão que justifique as suas arremetidas desconexas e provocantes e que, dum para outro momento, podem redundar num conflito de que os únicos culpados são o seu «quro, posso e mando» sem raciocínio indigno dum povo que quer ser livre, como os seus democáraticos apregoaram e desavergonhadamente apregoam.

Sucedem-se boatos de greve, sem afirmações ainda concretas, em virtude da desorganização — firma Rosa Matos — a da perseguição aos ferroviários — a caça ao homem — que não quer calar a violânia do decreto 8924.

Seu motivo justificado e em nome da autoridade, quando a comissão dos Sindicatos do Minho e Douro e Sul e Sueste anda em «démarches» com o ministro do comércio, que do melhor grau a tem recebido, e se pensa na melhor forma de solucionar o conflito com as alterações à organização desorganizada, ultimamente publicada, surge a ordem de captura, a pedido do Governador Civil de Lisboa, do camarada chefe da estação de Tavira, Manuel Martins Entrudo Júnior.

O mesmo tempo aparece tomada pela guarda republicana a ponte de Mafra, entre S. Marcos e Pereiras. Esta ponte está a receber concertos, que terão de paralisar visto que o pessoal ali em serviço está na disposição de abandonar por considerar uma provocação, e muito bem, a sua conquista em nome da ordem. Esse abandono da dureza, representa um perigo iminente, dado o estado em que a ponte se encontra, e que aguarda, com toda a sua sapiência, não é capaz de evitar.

Ainda se não convenceram os que querem ser donos disto que a sua pôde sempre em desastre, não atemorizando alguma vez nem clamando à revolta.

A imbecilidade dos mandões, querendo manter a ordem com uma tática falsa, provoca a revolta. E' o que está sucedendo.

Em virtude da captura do camarada Entrudo Júnior, sem motivo justificativo, os ânimos encontram-se de tal forma exaltados que lembramos daquela as autoridades competentes e que tecem responsabilidades nessa captura, que a manter-se, não devem estranhar uma paralisação ferroviária no Algarve, protesto é digno dos dignos e contra a força artificial que julgam ser férrea.

• • •

## Propaganda sindical

### Operários têxteis de Chelas e Xabregas

No domingo realizaram estes camaradas uma sessão de propaganda sindical que esteve corridíssima, predominando o elemento feminino.

Aberta a sessão, que foi presidida por Alexandre Assis, secretariado por José Martins e J. P. da Silva, usaram da palavra os camaradas Armando Ferreira, pela U. S. O.; José Gonçalves, Afonso Reis José Martins e Sebastião Graca, os quais verberaram ásperamente as perseguições levadas a efeito por um governo reaccionário mascarado de democráticamente, incitando os presentes a estarem alerta a fim de secundarem qualquer movimento que porventura venha a efectivar-se para responder-se condignamente às armamentadas da reacção.

No final, o camarada presidente descrevendo os horrores sofrimentos que a prisão proporciona, apela para a solidariedade de todos os presentes a favor das vítimas da tirania capitalista.

Foi tirada uma votação a favor da companheira de Domingos Silva, que se encontra preso em virtude do atentado de Boa Hora, que rendeu 1370.

Quando faziam a distribuição de uns inofensivos manifestos de convite a esta sessão, foram presos os camaradas Henrique Marques e Alfredo Lopes da Costa, que se encontram ainda no Governo Civil, respectivamente nos calabouços 8 e 5.

A União Téxtil, na sua última reunião, ocupou-se desta estúpida violência, tendo estranhado que o sr. governador civil não tivesse posto aqueles camaradas em liberdade, conforme prometeu a uma comissão que o procurou e a quem declararam desconhecer que se tivessem feito tais prisões.

«Serão uns simples manifestos considerados já matéria explosiva?!

### Exposição de trabalhos escolares

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se na Casa Pia de Lisboa, a abertura da exposição dos trabalhos escolares dos alunos deste estabelecimento e a prova final da educação física.

bitraria sob todos os aspectos e grandemente onerosa, para os detidos, não se justificando semelhante procedimento senão no ódio tóxico que os governos, ao serviço da burguesia, tecem pelos militantes operários, espiritos nobres que ao serviço da causa operária e da emancipação social dão o melhor de sua existência indo até ao sacrifício dos seus.

Considerando ainda que entre os detidos figuram dois sócios destes sindicato, nossos camaradas:

A assemblea resolve protestar contra as prisões electuadas e dispensar a mais franca solidariedade a todos os camaradas presos.

### Protestos

Votaram protestos contra as violências das autoridades o S. U. da Construção Civil de Almada, que vai convocar uma assemblea geral com o fim de secundar qualquer movimento de solidariedade que se centralizasse sobre a prática; o Sindicato da Construção Civil de Montra; a Associação dos Trabalhadores Rurais de Benavila, que deliberou secundar qualquer movimento de carácter nacional, o Sindicato dos Operários Alfaiates.

**S. CARLOS** — Telefone C. 348 — Companhia Lucília Simões

**HOJE: EXITO UNANIME** entusiasmado, inconfundível a peça em 3 actos, de Ibsen

**CASA DE BONECA**

Grandioso sucesso de Lucília Simões na parte de Nora

Notável conjunto com António Pinheiro, Erico Braga, Mário Santos, Amélia Pereira, Maria Matos Laura Lino.

Encenação do professor ANTONIO PINHEIRO

Festivais 6:00 — Frizas e camarotes, 2000 e 1500 (a venda de dia, sem admissões).

## A Viuva Gomes

**HOJE e TODAS AS NOITES**

A deliciosa comédia em 3 actos no

**Teatro Nacional**

3-2828 — ENTRADAS

## Vida Sindical

### COMUNICAÇÕES

**Federação de Calçado, Gouros, e Peles.** — Reúne ontem o conselho Federal, com a presença dos sindicatos de Lisboa, Porto, Vila do Conde, Funchal, Almada, Viana do Castelo, Beja, Faro e Santiago de Cacém. Foi lido o expediente que constava das seguintes ofícias:

Da Federação da Construção Civil e do Sindicato de Montemor-o-Novo; pedindo delegados, o que foi resolvido atender; de Penafiel, Extremoz e Santiago de Cacém, que foram tomados em consideração, o último para acreditar como delegados os camaradas Rosendo Viana e Gonçalo Pedroso; da S. U. do Porto, sobre o órgão corporativo, que foi largamente apreciado, tendo-se resolvido oficial aos sindicatos para que compram as resoluções da Conferência da Covilhã, de maneira a poder a Federação, por uma vez, prestar a publicação do mesmo órgão.

Foram depois aprovados o relatório do delegado de Beja a Montemor-o-Novo e do delegado de Vila do Conde, que, por ocasião do 1º de Maio, foi em missão à província.

Por último ocupou-se o Conselho das pautas alfandegárias e da resolução do Comissariado sobre o trabalho feito na fábrica do Estado em detrimento da indústria particular.

**Operários alfaiates.** — Reúniu ontem a assemblea geral dâste sindicato, que resolveu promover a realização do 1º congresso da indústria de alfaiataria nomeando para esse fim uma comissão composta por José de Campos, M. Gama e Eduardo Miranda.

Deliberou também reabrir a sede da comissão nomeando para a respectiva comissão os camaradas João Brás Simões e Amaro e Raúl Lopes.

**Federação Metalúrgica.** — Reúniu ontem a Comissão Administrativa que, depois de se ocupar das últimas perseguições, aplicou expediente enviado pelos sindicatos aderentes e que foi tomado na devida consideração.

Resolveu satisfazer o pedido da Federação da Construção Civil para que a Federação Metalúrgica apele para a classe no sentido de concorrer para o bom êxito do passeio que aquele organismo realiza a Cascais no próximo domingo.

Foi também nomeado um camarada para representar este organismo na sessão que naquela vila se deve realizar.

Sobre uma notícia inserta no *Século* de 10 de corrente, que, a seu verda-deira, muito vem afectar a classe, foi deliberado oficial à Associação Industrial.

Por último apreciou-se um caso que se prende com os camaradas pregueiros e que será convenientemente tratado noutra local.

**Sindicato do Pessoal do Arsenial do Exército.** — Realizou-se na sede-geral a assemblea geral para apreciar as alterações introduzidas pelo Sindicato à lei de reformas e o pedido de melhoria de vencimentos feito pela classe.

Depois de aprovada uma moção contra as perseguições últimas e que noutras alterações e largamente debatidas a questão, votando-se uma proposta repudiando as referidas alterações por injustas e prejudiciais para os interesses e regularia de há muito conquistadas.

• • •

**MALAS POSTAIS**

Pelo vapor «Oropesa» são hoje expeditas malas postais para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos Aires e portos do Pacífico, sendo as 9 horas últimas tiragens da caixa geral.

• • •

## Ferroviários do Estado

NOTA OFICIAL

Os jornais de ontem noticiaram que o governo havia autorizado a abertura de um crédito de 1750 contos, por conta das 3.500.000 libras, para a compra pelo Comissariado, de um barco de pesca, afim de abastecer de peixe os armazéns reguladores.

Ao que nos informam está sendo de facto entabuladas negociações com uma empresa inglesa para compra do referido vapor, havendo apenas dúvidas sobre a quantia a fixar pelo seu pagamento, que será inferior àquela quantia assintida as deliberações do Comissariado.

• • •

## ABASTECIMENTOS

Nos armazéns reguladores começam ontem a venda de ovos a 3500 a dúzia, não sendo por enquanto fornecido mais de uma dúzia a cada pessoa. O preço de venda faz diferença do comércio, a retalho de 60 a 70 centavos em dúzia.

Reabriu o armazém regulador da rua da Madalena, o qual esteve encerrado durante algum tempo, por não estar em condições de ser utilizado naquele fim. O referido armazém agora novamente a funcionar, sofreu importantes modificações, ficando montado de forma a poder servir convenientemente o público.

Espere-se que nenhum sindicato interessado fale.

**Federación da Construcción Civil.** — Comissão Administrativa — Para apreciar vários expedientes reúne hoje, as 21 horas.

**Lítografos e Anexos.** — Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa, devedor de comparecer todos os seus componentes, para assumir urgente e inadiável.

**Sindicato Único da Construção Civil.** — Reúne hoje, pelas 20 horas, o Conselho Fiscal.

**Sindicato Único Mobiliário.** — Para assumir importante reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão de solidariedade com presença de todos os componentes.

• • •

Para um assunto importante reúne hoje, pelas 21 horas, os corpos gerentes.

• • •

Convidam-se todos os camaradas delegados e cobradores de oficinas a comparecerem hoje, pelas 20,30 horas.

**Operários do Municipio.** — Comissão de Propaganda. — Reúne hoje, pelas 21 horas, na sede, afim de tratar de assuntos que se prendem com a vida do sindicato, devendo por isso não faltar nenhum dos seus componentes.

• • •

Convidam-se todos os camaradas delegados e cobradores de oficinas a comparecerem hoje, pelas 20,30 horas.

**Operários do Municipio.** — Comissão de Propaganda. — Reúne hoje, pelas 21 horas, na sede, afim de tratar de assuntos que se prendem com a vida do sindicato, devendo por isso não faltar nenhum dos seus componentes.

• • •

Convidam-se todos os camaradas delegados e cobradores de oficinas a comparecerem hoje, pelas 20,30 horas.

**Operários do Municipio.** — Comissão de Propaganda. — Reúne hoje, pelas 21 horas, na sede, afim de tratar de assuntos que se prendem com a vida do sindicato, devendo por isso não faltar nenhum dos seus componentes.

• • •

Convidam-se todos os camaradas delegados e cobradores de oficinas a comparecerem hoje, pelas 20,30 horas.

**União dos Jardineiros.** — Para assuntos urgentes reúne hoje, pelas 21 horas, a assemblea geral.

• • •

Trabalhadores.

Lede A BATALHA

## TEATRO MARIA VITÓRIA

(Avenida Parque Mayer)

**HOJE: 20 3/4 e 22 3/4 — HOJE**

**2 - ESPECTACULOS - 2**

com a interessante revista

**Fado corrido**

Espirituosa critica política a acontecimentos da actualidade

## Aviso

Os bilhetes de teatro Maria Vitória dão entrada gratuita no Parque Mayer

## AS GREVES

### Classes gráficas

Continua inalterável a greve na Tipografia da Empresa de Publicidade Agrícola.

Também ainda não teve solução o conflito da secção tipográfica da Casa Freire Gravadora, esperando porém a comissão que em breve seja solucionado.

Os encadernadores das oficinas Abel de Oliveira e Parceria Parceria continuam a manter-se em greve, em virtude dos respetivos industriais ainda não terem accedido às reclamações.

O pessoal de todas as oficinas de encadernação deve nomear delegados a fim de reunirem amanhã pelas 20,30 horas na rua Antonio Maria Cardoso, 20, 1º.

**NO SÉTIMO**

**OURIVES DE PRATA**

NOTA DO COMITÉ

Camaradas: Há factos que se passam com os industriais que pela sua originalidade não fugimos à tentação de os publicar no nosso jornal.

E' que assim tiramos dos mesmos as ilações necessárias à boa apreciação do que se nos patronal se passa.

E' factos há dignos de menção o que vamos apontar está nesse número. Senão vejamos:

Os industriais, merecendo do estado de greve em que se encontra a classe (este é devido à intranqüilidade dos mesmos) não tem como é moral como é menos efectivo nas zonas marítimas e nas vizinhanças dos grandes lagos devido à poderosa organização dos contrabandistas. Os falegantes por alcoolismo em 1922 diminuiram de 57% em relação a 1916 em 1917. Houve um aumento de 40% nos depósitos feitos nos portos por pequenos depositantes.

• • •

Fazendas de lá para verão

o Deposito da Covilhã



## AGENDA

## DE A BATALHA

## CALENDÁRIO DE JULHO

D.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 5,26
T.	3	10	17	24	31	Desaparece às 19,59
Q.	4	11	18	25		
Q.	5	12	19	26		
S.	6	13	20	27		
S.	7	14	21	28		

## MARES DE HOJE

Praiamar às 5,45 e às 7,07  
Baixamar às 11,15 e às 11,37

## CAMBIOS

Países	Moedas	Ao par	Outras	Outras
Alemanha	Marcos	425	0,09	0,13
Austrália	Córdons	19,1	1,14	1,17
Bélgica	Pratos	10,1	1,14	1,17
Espanha	Pesetas	17,3	3,40	3,48
E. U. A.	Dólares	69,1	25,87	24,20
França	Francos	17,8	1,18	1,19
Holanda	Florins	87,9	9,55	9,49
Inglatera	Liras	46,9	11,00	11,50
Italia	Liras	87,8	10,55	10,50
Portugal	Francos	47,8	4,45	4,55

## MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos	Dias
Ortega, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos Aires e portos do Pacífico	18
Roman Providence e New-York	18
Antônio Delfim, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	18
Zelândia, Leixões, Vigo, Copenhague, Southampton e Amsterdam	18
Britânia, New-York	18
Almeida, Lisboa, Espanha, Portugal, Alexandre, Leixões, Bissau, Balaia, S. Tomé, Novo Redondo, Benguela, Madera, Paraíba, Ilhéus, Madeira, Pernambuco, Recife, Salvador, Vila Real, Santarém, Montevideo e Argentina	18
Holanda, Southampton, Novo Redondo, Vigo e Bremen	18
Bolíbano, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos Aires e portos do Pacífico	18
Ussuriana, Southampton, Rotterdam e Hamburgo	18
Asia, Alger, Jaffa, Beyrouth e Marsella	18
Holbeino, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires	18
Portugal, Lisboa, Vila Real, Santarém, Montevideo e Argentina	18
Chaves, Marsella, Port Said, Suez e Aden	18

## AGOSTO

Baútis, Tenerife, Port Etienne, Dakar, Conair, Tabou, Grand Bassam, Cotonou, Donaib, Lome, Port Gentil e Matadi	18
Meduanas, Vigo e Bordes	18

## HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Cádis-Londres	Partida Sud-Express, às 12,25 — Chegada às 19,20
Madrid-Paris (Directo)	

Partida do Rossio às 11-40 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo)	Chegada às 15-15 (às segundas, quartas e sextas-feiras, com lugares de luxo)
Pórtalo-Galiza	

Partidas do Rossio às 9-40, 18-40 e 21-0	Chegadas às 17-50, 10-59 e 8-1, — Rápidos:
Partidas às 8-30, 17-20, — Chegadas às 10-59, 18-59 e 21-20. — Sud-Express: Partida às 12-25. — Chegada às 19-20	

Elvas, Badajoz e Sevilha	Partida do Rossio às 21-30 — Chegada às 5-15
O. Branco, Covilhã e Guarda	

Partidas do Rossio às 9-40 e 21-30 — Chegadas às 10-59, 18-59 e 21-20. — Sud-Express: Partida às 12-25. — Chegada às 19-20	
--	--

Torres, Caldas, Figueira, Alfarelos e Pórtalo	
---	--

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10 — Chegadas às 0-14 e 9-05 — Direto as Caldas: Partida às 18-10. — Chegada às 10-29	
---	--

Vendas Novas e Vila Real de Santo António	
---	--

Partida do Terceiro do Paço às 6. — Chegada às 22-30.	
---	--

Cintra	
--------	--

Nova Idade (18-21)	Partidas do Rossio às 1, 8-10, 10-29, 12-31, 14-45, 15-59, 17-54, 18-55, 19-55, 20-55 e 25-55.
--------------------	--

O. Branco, Covilhã e Guarda	
-----------------------------	--

Partidas do Rossio às 9-40 e 21-30 — Chegadas às 10-59, 18-59 e 21-20. — Sud-Express: Partida às 12-25. — Chegada às 19-20	
--	--

Torres, Caldas, Figueira, Alfarelos e Pórtalo	
---	--

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10 — Chegadas às 0-14 e 9-05 — Direto as Caldas: Partida às 18-10. — Chegada às 10-29	
---	--

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10 — Chegadas às 0-14 e 9-05 — Direto as Caldas: Partida às 18-10. — Chegada às 10-29	
---	--

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10 — Chegadas às 0-14 e 9-05 — Direto as Caldas: Partida às 18-10. — Chegada às 10-29	
---	--

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10 — Chegadas às 0-14 e 9-05 — Direto as Caldas: Partida às 18-10. — Chegada às 10-29	
---	--

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10 — Chegadas às 0-14 e 9-05 — Direto as Caldas: Partida às 18-10. — Chegada às 10-29	
---	--

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10 — Chegadas às 0-14 e 9-05 — Direto as Caldas: Partida às 18-10. — Chegada às 10-29	
---	--

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10 — Chegadas às 0-14 e 9-05 — Direto as Caldas: Partida às 18-10. — Chegada às 10-29	
---	--

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10 — Chegadas às 0-14 e 9-05 — Direto as Caldas: Partida às 18-10. — Chegada às 10-29	
<tbl\_info cols="